

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

GRUPO DE ESTUDOS EM FUNCIONALISMO LINGUÍSTICO DE ORIENTAÇÃO GIVONIANA (GEFLOG)

FERREIRA, Irene de Marco
ABREU, Vanessa Pereira
MENEGARO, Lilian Lemos
CARDOSO, Tiago de Mattos
PIMPÃO, Tatiana Schwochow (orientadora)
ireneferreira@furg.br

Evento: Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Linguística

Palavras-chave: Funcionalismo; pesquisa; GEFLOG.

1 INTRODUÇÃO

A formação e a consolidação de grupos de estudos estimulam o envolvimento de acadêmicos na pesquisa e inspiram a produção científica seja na participação em eventos, seja na publicação de artigos, seja no desdobramento do projeto em subprojetos. Essa foi a motivação para a criação do Grupo de Estudos em Funcionalismo Linguístico de Orientação Givoniana (GEFLOG) em novembro de 2013. O grupo, vinculado ao Instituto de Letras e Artes da FURG, reúne interessados no estudo da literatura givoniana e preocupados com a investigação de fenômenos linguísticos sob a perspectiva dessa linha teórica. Os dois objetivos centrais da proposta de criação do grupo estão se concretizando: (i) constituir um grupo de estudo em funcionalismo linguístico de orientação givoniana, envolvendo acadêmicos dos cursos de Letras da FURG e do curso de Especialização em Linguística e Ensino de Língua Portuguesa; e (ii) dedicar-se à discussão de pressupostos e princípios teóricos do funcionalismo desenvolvido por Talmy Givón.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para Givón (1995), a teoria funcionalista deve assumir o postulado da não autonomia do sistema linguístico, vinculando a estrutura da língua à função que desempenha no processo comunicativo. Segundo tal princípio, a língua (e a gramática) não pode ser interpretada sem referência ao eixo comunicativo: propósito do evento de fala, seus participantes e seu contexto discursivo (NICHOLS, 1984). É preciso considerar a gramática à luz do discurso; é preciso, ainda, examinar e redefinir as “categorias gramaticais todas outra vez e tentar entendê-las em termos de suas funções no discurso” (THOMPSON, 1993, p. 219). O sistema linguístico ainda deve ser descrito em referência a parâmetros como cognição e comunicação, processamento mental, interação social e cultural, mudança e variação, aquisição e evolução (GIVÓN, 1995).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O grupo de estudos mantém encontros semanais desde novembro de 2013, com intervalos nos períodos de recesso das atividades correspondentes ao ano

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

letivo. Como a bibliografia de Givón é essencialmente em inglês, a proposta inicial envolveu a leitura de bibliografia em português, com as seguintes temáticas: funcionalismo linguístico no século XX (KENNEDY; MARTELOTTA, 2003), funcionalismo na Europa e nos Estados Unidos (MARTINS, 2009), funcionalismo no Brasil (NEVES, 1999), discurso e gramática (OLIVEIRA; VOTRE, 2009) e mecanismos funcionais da língua (VOTRE; NARO, 1989). A etapa em andamento diz respeito à leitura de um artigo em inglês (NICHOLS, 1984), motivada pela curiosidade dos integrantes em compreender a polissemia do termo *função*, um dos tópicos centrais do referido artigo.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O grupo de pesquisa está cadastrado no Diretório de Pesquisas do CNPq e envolve acadêmicos dos cursos de Letras e do curso de especialização em Linguística e Ensino de Língua Materna, ambos da FURG, e um aluno da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mestrando no curso de Pós-Graduação em Linguística. A periodicidade dos encontros tem mantido o grupo ativo, e, dos próprios debates, surgem sugestões de leitura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O GEFLOG está atingindo os objetivos que motivaram sua constituição. Nesse sentido, novas metas estão sendo discutidas, como a criação de um link para informações referentes ao grupo na página do Núcleo de Pesquisas em Língua Portuguesa (NELP) e a elaboração de um artigo coletivo. Espera-se que os encontros semanais continuem fortalecendo o grupo e que novas metas sejam propostas e alcançadas.

REFERÊNCIAS

- GIVÓN, Talmy. **Functionalism and grammar**. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 1995.
- KENNEDY, Eduardo; MARTELOTTA, Mário Eduardo. A visão funcionalista da linguagem no século XX. In: Maria Angélica Furtado da Cunha; Mariangela Rios de Oliveira; Mário Eduardo Toscano Martelotta. (Org.). **Linguística Funcional: teoria e prática**. Rio de Janeiro: DP&A/Faperj, 2003, v., p. 17-28.
- MARTINS, Ana Paula Pereira. **Funcionalismo linguístico: um breve percurso histórico da Europa aos Estados Unidos**. s/r, 2009.
- NEVES, Maria Helena de Moura. Estudos funcionalistas no Brasil. In: **D.E.L.T.A.**, vol. 15, nº especial, 1999, p. 70-104.
- NICHOLS, Johanna. Functional theories of grammar. **Annual Review of Anthropology**, 13, p. 97-117.1984.
- OLIVEIRA, Mariangela Rios de; VOTRE, Sebastião Josué. A trajetória das concepções de discurso e de gramática na perspectiva funcionalista. In: **Matraga**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 24, jan./jun., 2009, p. 97-114.
- THOMPSON, Sandra. O discurso e a gramática. **D.E.L.T.A.**, v. 9, n. 2, p. 217-236. 1993.
- VOTRE, Sebastião Josué; NARO, Anthony Julius. Mecanismos funcionais do uso da língua. In: **D.E.L.T.A.**, vol. 5, nº 2, 1989, p. 169-184.